



Secretaria de  
Cultura e Turismo



## **APRESENTAÇÃO**

A oferta turística de um determinado destino corresponde à infraestrutura, equipamentos, e aos serviços disponíveis para a população e os visitantes. Avaliar a diversidade, a capacidade e o seu crescimento se constitui em uma excelente forma de analisar e avaliar a atividade turística em uma região.

Na capital baiana, os recentes investimentos em infraestrutura e equipamentos turísticos acarretaram em um efeito multiplicador significativo, onde os resultados positivos foram se consolidando ao longo dos primeiros nove meses de 2017, principalmente para o setor hoteleiro e das atividades características do turismo. Tais resultados reforçam a importância dos dados obtidos, ressaltando seu papel fundamental para agregar valor ao destino Salvador, principalmente no setor do turismo, que não é considerado bem essencial e depende de uma estabilidade econômica para se tornar favorável ao consumo.

Desta forma, tendo em vista a necessidade de acompanhar o desenvolvimento da atividade turística e identificar no ambiente atual os principais problemas e fatores que impulsionam o turismo em Salvador, a Unidade Coordenadora do Programa de Desenvolvimento do Turismo - UCP PRODETUR, através do Observatório do Turismo, disponibiliza neste boletim os principais números dos três trimestres de 2017, fornecidos pelos órgãos e instituições que estão direta e indiretamente ligados ao turismo.

O intuito deste estudo é servir de instrumento de apoio para a própria Prefeitura de Salvador além de órgãos estaduais e federais, e componentes do trade, que podem se utilizar destas informações para a planificação de suas respectivas ações referenciadas à atividade turística na cidade.

Salvador, 27 de novembro de 2017.

**CLÁUDIO TINOCO**

Secretário de Cultura e Turismo

**ÉRICO PINA MENDONÇA JUNIOR**

Coordenador Geral do PRODETUR Salvador

### 1. Taxa de Ocupação, Consumo de Diárias e REVPAR nos Meios de Hospedagem

A Taxa de Ocupação dos principais hotéis da capital baiana registra uma oscilação ao longo dos últimos quatro anos, onde nos nove primeiros meses do ano a média das porcentagens ficou entre 52% e 58%. O mesmo acontece com os dados do número de Unidades Habitacionais vendidas, que desde 2014 não atinge o patamar dos 2.700.000 quartos ocupados.

Entretanto, de janeiro a setembro de 2017, a taxa de ocupação registrou uma melhora significativa, com aproximadamente três pontos percentuais a mais em comparação ao mesmo período do ano anterior, conforme pode ser visto na tabela 01 a seguir.

**Tabela 01: Taxa de Ocupação e UH's Vendidas**

Consumo de Diárias nos Meios de Hospedagem								
Total de UH's em Salvador	2014		2015		2016		2017 <sup>1</sup>	
	17.319		17.332		16.741		16.885	
UH's Disponíveis por Mês	519.570		519.960		502.230		506.550	
Meses	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas
Janeiro	62,60%	325.251	69,51%	361.424	71,63%	359.747	69,97%	354.433
Fevereiro	57,22%	297.298	59,23%	307.972	60,21%	302.393	64,89%	328.700
Março	57,29%	297.662	54,73%	284.574	52,41%	263.219	56,55%	286.454
Abril	59,34%	308.313	50,46%	262.372	47,50%	238.559	49,86%	252.566
Mai	56,56%	293.869	51,91%	269.911	47,66%	239.363	48,42%	245.272
Junho	63,37%	329.252	44,97%	233.826	41,09%	206.366	42,67%	216.145
Julho	55,45%	288.102	54,01%	208.830	53,73%	269.848	59,33%	300.536
Agosto	54,46%	282.958	51,81%	269.391	47,64%	239.262	55,49%	281.085
Setembro	59,05%	306.806	51,11%	265.752	52,37%	263.018	57,52%	291.368
<b>Média / Total</b>	<b>58,37%</b>	<b>2.729.509</b>	<b>54,19%</b>	<b>2.536.053</b>	<b>52,69%</b>	<b>2.381.776</b>	<b>56,08%</b>	<b>2.556.558</b>
<b>Varição</b>	-	-	<b>-7,2%</b>	<b>-7,1%</b>	<b>-2,8%</b>	<b>-6,1%</b>	<b>6,4%</b>	<b>7,3%</b>

Fonte: FEBHA/ SETUR – BA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

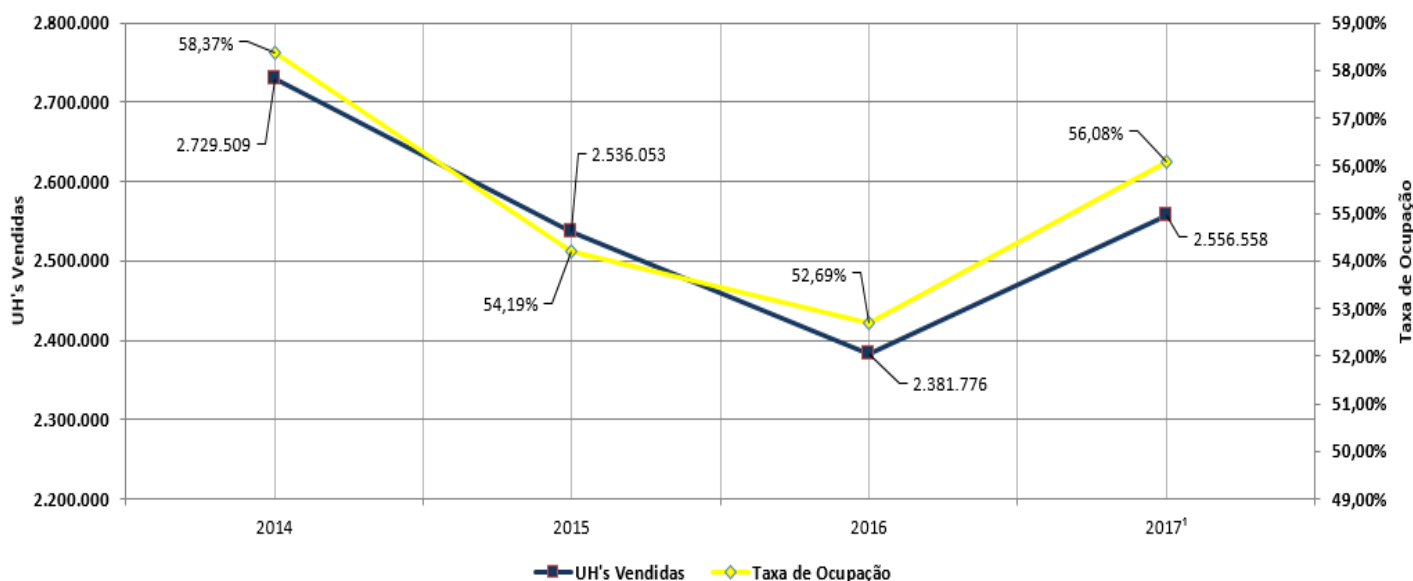
<sup>1</sup> Sujeito a alteração

Já quando se compara a taxa de ocupação do terceiro trimestre de 2017 com os demais anos da tabela, percebe-se que Salvador obteve a maior média dos últimos quatro anos, com uma porcentagem média de ocupação de 57,45%. Importante ressaltar também a variação ocorrida no mês de agosto de 2017, em comparação ao mesmo período do ano de 2016: 16,48%.

O gráfico 01, que faz a relação entre a taxa de ocupação e UH's vendidas, evidencia um avanço de aproximadamente 174.800 quartos (vendidos), comparando os meses de janeiro a setembro de 2017 com o ano de 2016, ou seja, variação positiva de 7,3%. O terceiro trimestre do ano de 2017 também foi positivo em relação ao mesmo período dos últimos dois anos, onde apresentou um total de 872.989 quartos vendidos e obteve uma variação de aproximadamente 13,1%.

Gráfico 01: Desempenho da Hotelaria

## Taxa de Ocupação e UH's Vendidas - Janeiro a Setembro



Fonte: FeBHA/ SETUR – BA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

¹ Sujeito a alteração

Importante observar que, comparando os dados dos nove primeiros meses de 2017 em relação ao mesmo período dos anos anteriores registrados no gráfico 01, a taxa de ocupação é a segunda melhor para o período de quatro anos, perdendo apenas para o ano de 2014 em função dos jogos da Copa do Mundo FIFA, realizados em sua grande maioria no mês de junho.

Tomando como base os dados da hotelaria segregado por áreas, os melhores resultados de taxa de ocupação de janeiro a setembro de 2017 ficaram com os hotéis situados nos bairros que contemplam a região de Tancredo Neves, conforme pode ser visto na tabela 02 a seguir.

Tabela 02: Relatório da Hotelaria de Salvador por Regiões

Média Geral da Hotelaria - Janeiro a Setembro 2017¹			
Regiões	Taxa de Ocupação	UH's Vendidas	Diária Média (R\$)
Barra à Pituba	55,83%	89.770	212,32
Tancredo Neves	62,07%	50.517	183,97
Centro	48,97%	46.069	238,96
Orla Aeroporto	52,39%	40.013	220,04

Fonte: FeBHA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

¹ Sujeito a alteração

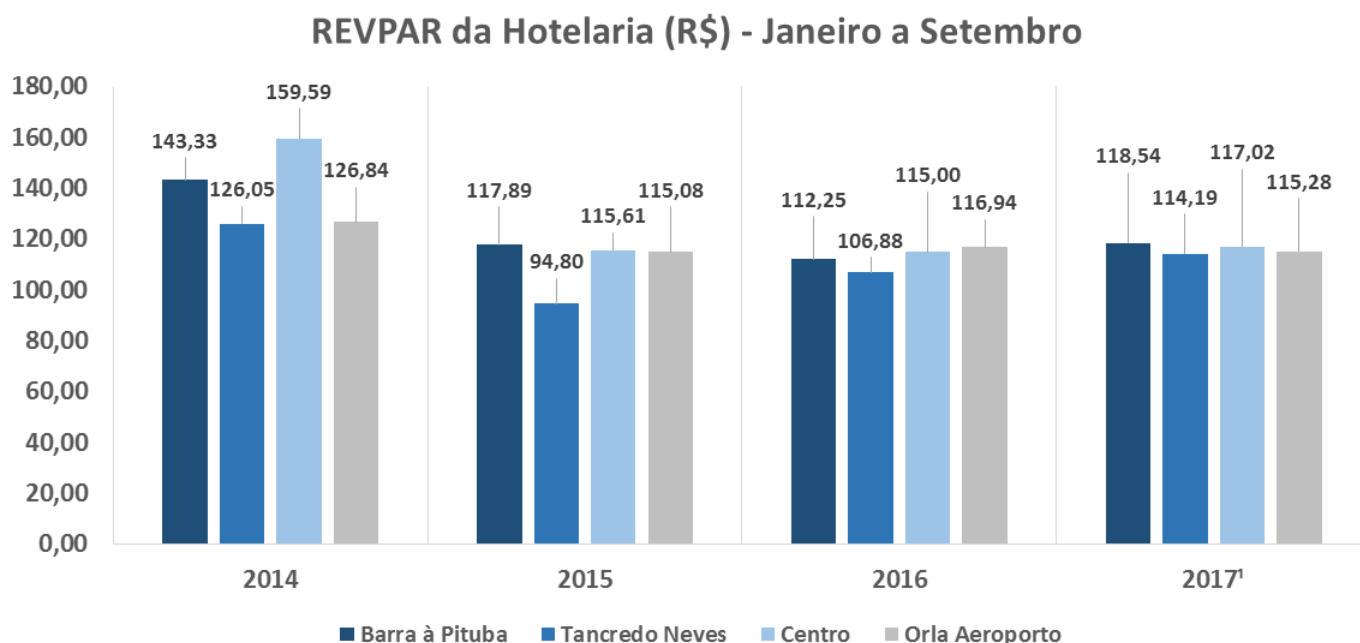
Entretanto, tomando como base os dados de Unidades Habitacionais, os hotéis que se encontram na região da Barra à Pituba registraram a melhor média de desempenho, sendo superior em aproximadamente 39.200 quartos (vendidos).

Já para as diárias médias, os dados dos nove primeiros meses de 2017 registraram índices negativos, em relação ao mesmo período do ano anterior, para os hotéis das regiões de Tancredo Neves, Centro e Orla Aeroporto, atingindo variações de -7%, -2% e -1%, respectivamente. Para os hotéis situados nas regiões da Barra à Pituba a variação calculada foi praticamente estável, com aproximadamente 0,1%.

Levando-se em conta o REVPAR (indicador criado para mensurar a eficiência da hotelaria em relação à sua receita), percebe-se que a única região que não melhorou o seu desempenho em relação ao mesmo período do ano de 2016 foi a da Orla Aeroporto, apresentando em 2017 uma variação negativa de aproximadamente 1,4%. Em relação às demais regiões registradas no gráfico 02, os índices foram superiores tanto para o ano de 2016 quanto para o ano de 2015, com destaque maior para a região da Tancredo Neves, que vem elevando seu REVPAR nos últimos dois anos.

Ainda de acordo com o gráfico 02, os nove primeiros meses de 2017 registraram as seguintes variações: 5,6% para a região da Barra à Pituba; 6,8% para a região da Tancredo Neves; 1,8% para a região do Centro e -1,4% para a região da Orla Aeroporto. Já comparando as variações do terceiro trimestre de 2017 com o mesmo período do ano anterior, os resultados apresentaram as mesmas características, ou seja, apenas a região da Orla Aeroporto não apresentou resultados positivos (-1,7%). Para as regiões da Barra à Pituba, Tancredo Neves e Centro, os índices registrados foram: 8,4%; 9,6% e 15,5%, respectivamente.

**Gráfico 02: REVPAR dos Principais Hotéis de Salvador**



Fonte: FeBHA/ SETUR – BA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

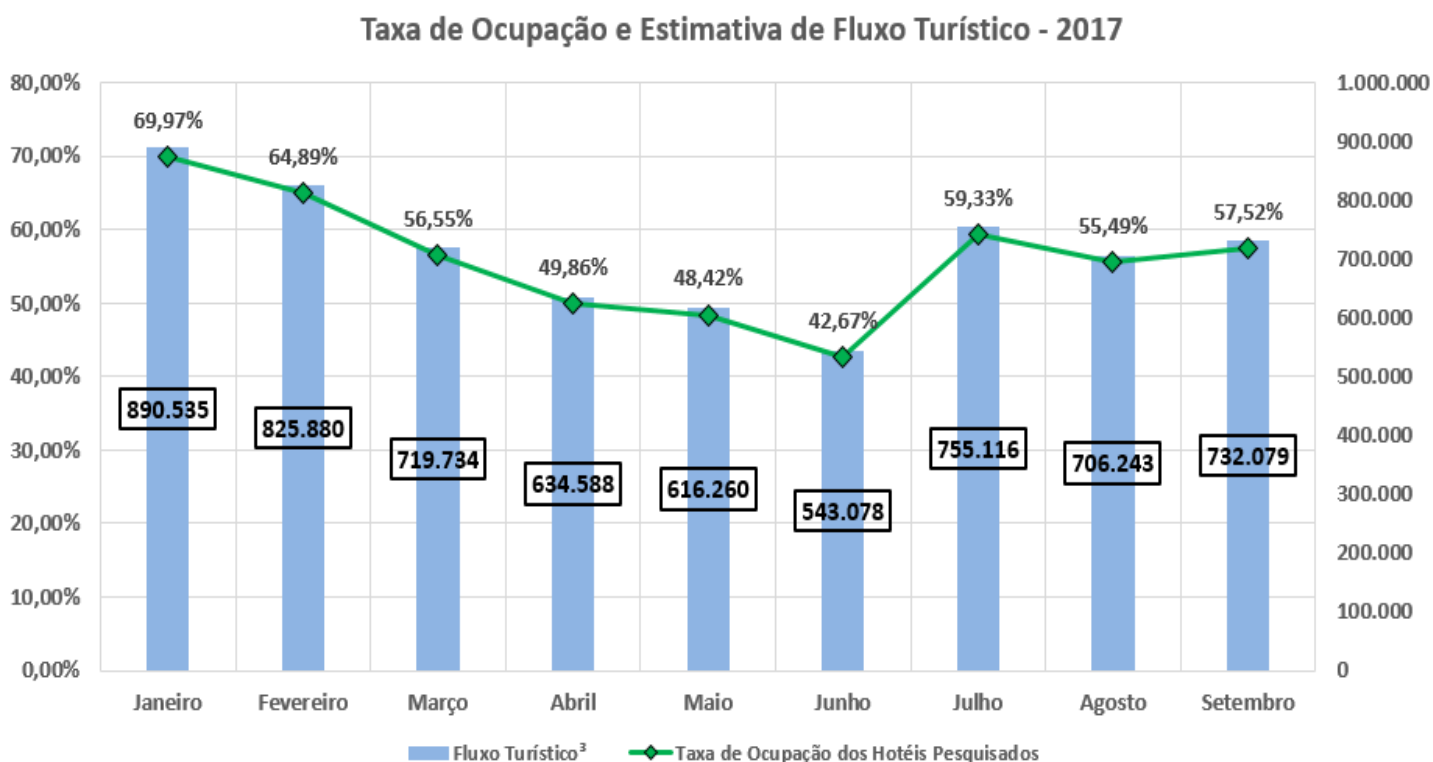
<sup>1</sup> Sujeito a alteração

## 2. Estimativa de Fluxo Turístico para a Cidade

O cálculo estimado do fluxo turístico para os nove primeiros meses de 2017 está representado no gráfico 03 e registra uma variação positiva de aproximadamente 7%, em comparação com o mesmo período do ano passado. Em números absolutos, são 439.151 turistas a mais visitando a capital baiana entre os meses de janeiro a setembro.

Importante ressaltar que o terceiro trimestre de 2017 alcançou o patamar do mês de março, mantendo uma média acima dos 700.000 turistas e superando em aproximadamente 22% a média trimestral dos meses de abril a junho do mesmo ano, como já pode ser visto no mesmo gráfico 03 a seguir.

**Gráfico 03: Dados da Hotelaria e Estimativa de Fluxo Turístico em Salvador**



Fonte: FeBHA/ UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2017

Com o fechamento de três dos quatro trimestres, a média mensal de turistas para os primeiros nove meses do ano de 2017 ficou em torno de 713.724; 48.795 turistas a mais que o mesmo período de 2016, quando foi registrada uma média mensal de 664.929.

Já comparando os dados mensais, somente em janeiro de 2017 o fluxo não foi superior ao mesmo mês de 2016, quando 903.888 turistas visitaram a capital baiana (variação de -1,5%). Os melhores desempenhos do ano até o momento foram registrados nos meses de julho e agosto, com variações de 11,4% e 17,5%, respectivamente.

### 3. Situação dos Voos Nacionais e Internacionais

Os dados referentes aos voos com destino aos principais aeroportos do Nordeste mostram que Salvador, apesar de continuar sendo o principal aeroporto, vem perdendo destaque para o aeroporto da capital de Pernambuco, pois a diferença de voos vem reduzindo consideravelmente ao longo dos anos.

Na série exposta no quadro 01 a diferença entre o total de pousos e decolagens dos voos nacionais e internacionais atingiu seu ápice em 2014, com 24.297 voos a mais para o aeroporto de Salvador. Desde então sua movimentação operacional vem sofrendo constantes quedas, registrando cada vez menos voos e diminuindo a sua vantagem em relação ao aeroporto de Recife.

Em 2015, por exemplo, o aeroporto da capital pernambucana conseguiu diminuir a diferença em mais de 5.100 voos, saindo de 24.297 para 19.144. Já em 2016 o cenário se repete para os nove primeiros meses, onde a diferença para o aeroporto da capital baiana cai em mais de 8.900 voos: de 19.144 para 10.168. Atualmente o aeroporto de Salvador está à frente do aeroporto de Recife em apenas 1.977 voos.

Analisando individualmente o cenário dos dois principais aeroportos do Nordeste (comparação do terceiro trimestre de 2017 em relação ao mesmo período de 2016), percebe-se que a capital baiana registrou uma variação de aproximadamente 4,2%, enquanto que a capital pernambucana registrou uma variação de aproximadamente 11,1%. Vale ressaltar que, em se mantendo a atual conjuntura, ao final do ano de 2017 os pernambucanos, que já assumiram a liderança no número de voos internacionais entre os meses de janeiro a setembro, assumirão pela primeira vez o posto de principal aeroporto do Nordeste na movimentação de pousos e decolagens.

**Quadro 1: Principais Aeroportos do Nordeste**

Movimentação Operacional (Voos): Pousos e Decolagens <sup>1</sup>						
Ano	Aeroportos					
	Salvador		Recife		Fortaleza	
	Nac.	Int.	Nac.	Int.	Nac.	Int.
<b>2014</b>	<b>78.472</b>	<b>1.921</b>	54.115	1.981	50.026	1.488
<b>Total</b>	<b>80.393</b>		<b>56.096</b>		<b>51.514</b>	
<b>2015</b>	<b>71.564</b>	<b>1.922</b>	52.425	1.917	44.410	1.274
<b>Total</b>	<b>73.486</b>		<b>54.342</b>		<b>45.684</b>	
<b>2016</b>	<b>59.174</b>	<b>1.645</b>	50.210	1.633	38.487	1.242
<b>Total</b>	<b>60.819</b>		<b>51.843</b>		<b>39.729</b>	
<b>2017<sup>2</sup></b>	<b>54.940</b>	<b>1.700</b>	52.900	1.763	37.410	1.340
<b>Total</b>	<b>56.640</b>		<b>54.663</b>		<b>38.750</b>	

Fonte: INFRAERO (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

<sup>1</sup> Dados de Janeiro a setembro

<sup>2</sup> Sujeito a alteração

OBS: Voos Regulares e Não Regulares

A situação de liderança do aeroporto de Salvador se repete para os dados do número total de passageiros embarcados e desembarcados (nacionais e internacionais), onde a capital baiana

continua à frente em todos os anos da série e supera a capital pernambucana em 15.533 passageiros em 2017, conforme pode ser visto no quadro 02.

**Quadro 2: Principais Aeroportos do Nordeste**

<b>Movimentação de Passageiros: Embarques e Desembarques<sup>1</sup></b>						
<b>Ano</b>	<b>Aeroportos</b>					
	<b>Salvador</b>		<b>Recife</b>		<b>Fortaleza</b>	
	<b>Nac.</b>	<b>Int.</b>	<b>Nac.</b>	<b>Int.</b>	<b>Nac.</b>	<b>Int.</b>
<b>2014</b>	<b>6.441.171</b>	<b>249.108</b>	5.109.358	230.344	4.612.712	173.716
<b>Total</b>	<b>6.690.279</b>		<b>5.339.702</b>		<b>4.786.428</b>	
<b>2015</b>	<b>6.627.197</b>	<b>265.012</b>	4.842.292	204.020	4.591.449	175.124
<b>Total</b>	<b>6.892.209</b>		<b>5.046.312</b>		<b>4.766.573</b>	
<b>2016</b>	<b>5.392.896</b>	<b>227.432</b>	4.926.726	179.906	4.101.475	161.810
<b>Total</b>	<b>5.620.328</b>		<b>5.106.632</b>		<b>4.263.285</b>	
<b>2017<sup>2</sup></b>	<b>5.432.869</b>	<b>241.260</b>	5.401.378	257.218	4.218.735	181.689
<b>Total</b>	<b>5.674.129</b>		<b>5.658.596</b>		<b>4.400.424</b>	

Fonte: INFRAERO (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

<sup>1</sup> Dados de Janeiro a setembro

<sup>2</sup> Sujeito a alteração

OBS: Não inclui Cabotagem

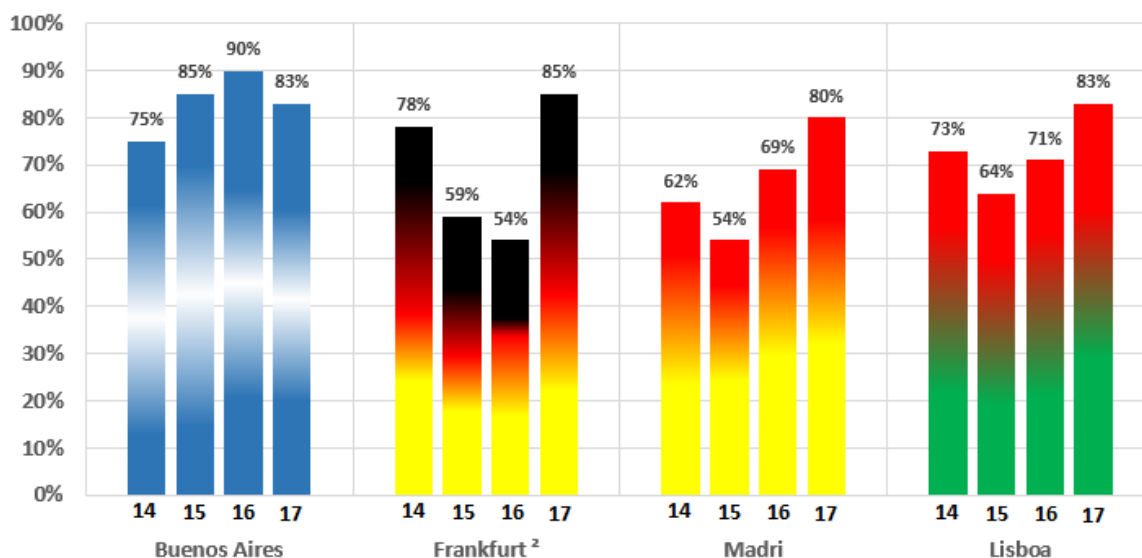
Para o acumulado do ano (janeiro a setembro), comparando os dados de 2017 com o mesmo período de 2016, o aeroporto de Salvador seguiu a mesma tendência positiva registrada no quadro de voos, porém com uma variação menor: aproximadamente 1%. O aeroporto de Recife por sua vez registrou um crescimento no total de passageiros (nacionais e internacionais) de aproximadamente 11%. O quadro também é favorável a Recife levando-se em conta apenas as variações dos passageiros nacionais: 9,6% contra 1% de Salvador; e para os passageiros internacionais, onde a variação para os nove primeiros meses são: 42,9% para Recife contra 6,1% de Salvador.

Como consequência das variações positivas acima da média do aeroporto de Salvador ao longo dos anos, o aeroporto pernambucano conseguiu reduzir a diferença de passageiros para o aeroporto soteropolitano de 1.350.577 em 2014 para apenas 15.533 em 2017, atingindo o menor patamar para três trimestres desde quando a série histórica foi criada pela UCP do PRODETUR Salvador.

Ainda dando ênfase aos dados aéreos, dentre os voos regulares diretos com destino a Salvador, destaca-se a parceria com a INFRAERO para o acompanhamento dos dados mensais da taxa de ocupação dos passageiros nos voos internacionais, onde neste boletim são registrados os percentuais operacionais das companhias aéreas que realizaram voos nos meses de janeiro a setembro, com uma série histórica entre os anos de 2014 e 2017.

Comparando os dados de janeiro a setembro de 2017 em relação ao mesmo período de 2016, apenas os voos da Aerolíneas Argentinas, procedentes de Buenos Aires, não registraram uma melhora na ocupação dos seus voos diretos com destino a Salvador (Gráfico 04). A maior variação registrada foi na cidade de Lisboa com a empresa TAP Portugal: 17%. Já a empresa Air Europa, com os voos oriundos da cidade de Madri, registrou uma variação de aproximadamente 16%, saindo de 69% de ocupação para os atuais 80%.

Gráfico 04: Dados dos Voos Internacionais – Destino Salvador

Taxa de Ocupação dos Voos Regulares Internacionais - Médias<sup>1</sup>

Fonte: INFRAERO (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

<sup>1</sup> Dados de Janeiro a setembro para todos os anos

<sup>2</sup> Operações suspensas em março de 2017

Importante destacar que os dados da taxa de ocupação nos voos procedentes de Frankfurt sofreram quedas significativas no primeiro semestre dos anos de 2015 e 2016. Já em 2017, mesmo com uma média percentual de 85% para os três primeiros meses, a empresa decidiu encerrar as atividades alegando “*prioridade em manter a alta rentabilidade das novas rotas para os Estados Unidos da companhia, atrelada ao fato de uma das aeronaves ter sido deslocada para fretamentos*” (Fonte: Bocão News). Outro aspecto a ser destacado é o início das atividades dos voos da Avianca em setembro de 2017, que tem como origem a cidade de Bogotá na Colômbia e que em seu primeiro mês registrou uma ocupação de 67%.

#### 4. Equipamentos Turístico – Culturais da Prefeitura Municipal de Salvador

4.1 - A Casa do Rio Vermelho - Memorial Jorge Amado e Zélia Gattai, registrou um aumento no número de visitantes nos nove primeiros meses de 2017, em comparação ao mesmo período do ano anterior, com exceção dos visitantes baianos. Destaque para os turistas nacionais (exceto Bahia) e internacionais, que registraram variações positivas de aproximadamente 70% e 37%, respectivamente. Já comparando os dados mês a mês em relação ao ano anterior, o pior índice registrado ficou em torno de -84% para os baianos no mês de fevereiro, quando apenas 138 visitantes estiveram no memorial. A maior alta registrada no ano de 2017 foi de aproximadamente 279% para os turistas de outros estados no mês de abril, quando 1.430 turistas visitaram a casa, ante os 377 turistas, no mesmo período de 2016.

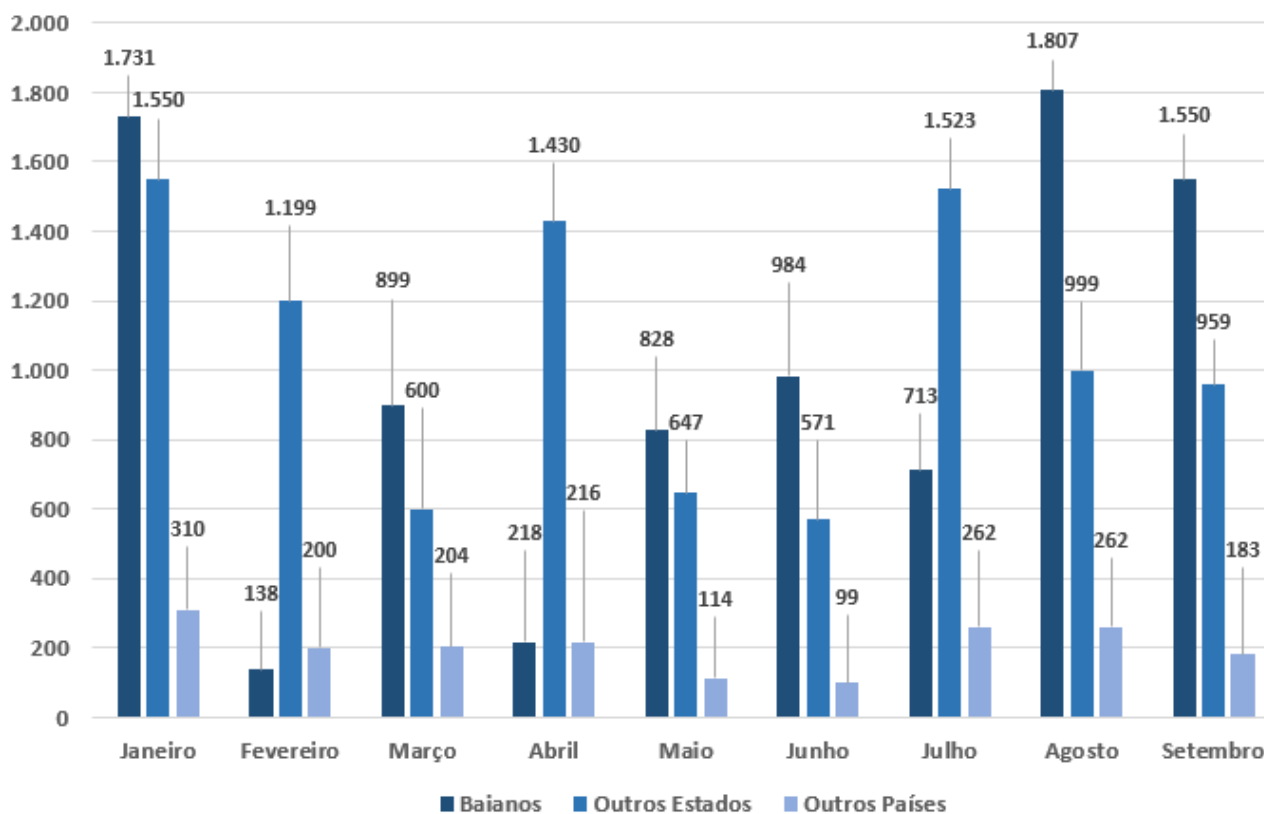
A origem e número dos visitantes registrados pela UCP do PRODETUR Salvador (Gráfico 05) tiveram como destaques no público nacional (exceto Bahia) os turistas que vieram do Estado



de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Dentre os turistas internacionais que mais visitaram o memorial estão os argentinos, uruguaios e os americanos.

**Gráfico 05: Visitantes da Casa do Rio Vermelho**

### A Casa do Rio Vermelho - Jorge Amado e Zélia Gattai (Visitação)

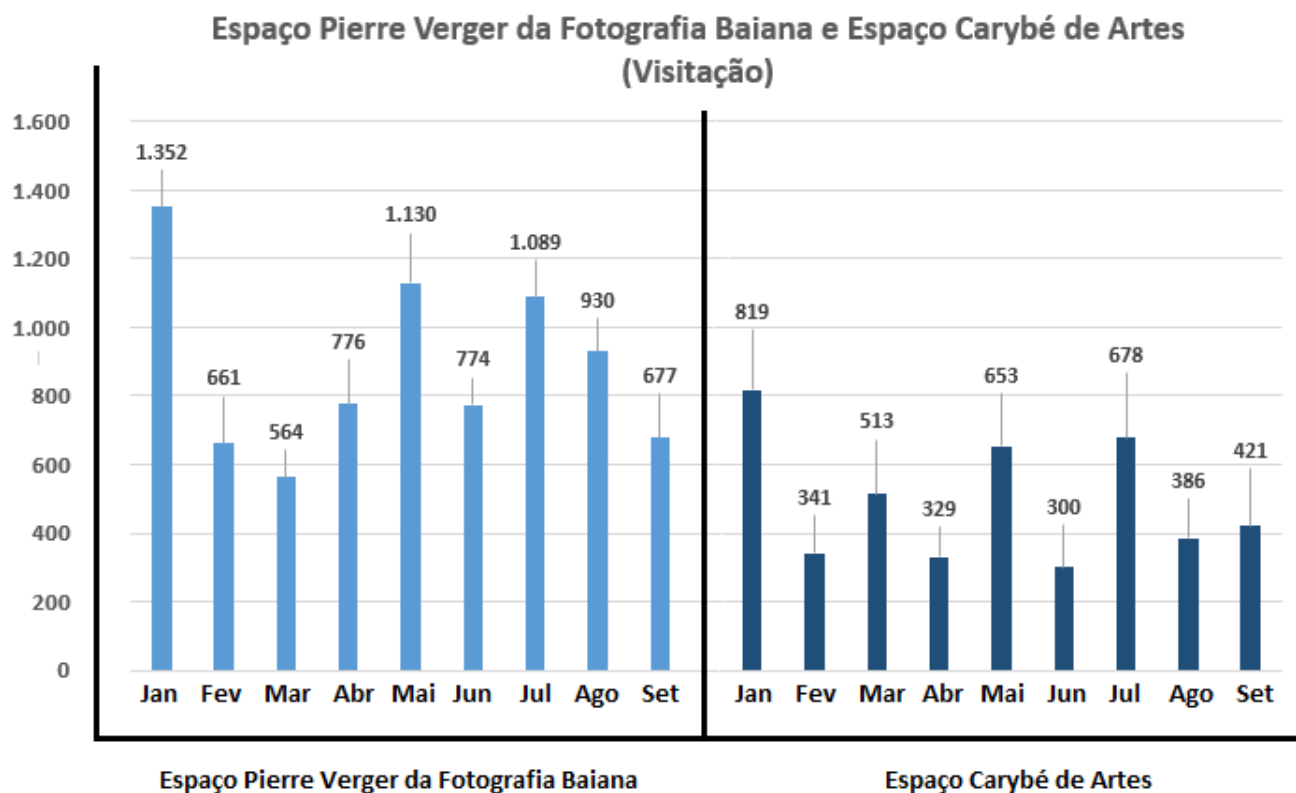


Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2017

Apesar do aumento no número de visitantes no ano de 2017, que entre janeiro e setembro recebeu 20.196 pessoas (incremento de 5,4%), o terceiro semestre obteve um resultado inferior ao mesmo período do ano de 2016 em cerca de 1%. Em números absolutos, o memorial recebeu 8.258 visitantes entre julho e setembro de 2017; 49 a menos que o mesmo período de 2016, quando 8.307 pessoas estiveram no memorial. Outro aspecto relevante a se considerar é o melhor desempenho nos meses de janeiro e agosto de 2017, onde foram registradas 3.591 e 3.068 visitas, respectivamente.

4.2 – O Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana e o Espaço Carybé de Artes, situados nos Fortes de Santa Maria e São Diogo, respectivamente, foram inaugurados em maio de 2016. Devido a este fato, o Gráfico 06 não terá análise comparativa com o ano anterior. Entretanto, é possível analisar o fluxo de visitantes nos nove primeiros meses do ano, onde as visitas aos dois fortes registraram um total de 12.393 pessoas, sendo 7.953 no Pierre Verger e 4.440 no Carybé de Artes.

Gráfico 06: Relatório de Visitação dos Fortes – 2017



Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2017

Para o terceiro trimestre de 2017, o Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana registrou um total de 2.696 visitantes, aproximadamente 1% a mais que o segundo trimestre e 4,6% a mais que o primeiro trimestre. Já o Espaço Carybé de Artes registrou entre os meses de julho e setembro de 2017 um total de 1.485 visitantes, sendo 15,8% maior que o segundo trimestre e 11,2% menor que o primeiro trimestre do mesmo ano.

Outro importante aspecto a ser levado em consideração é a frequência de visitação diária do público nos dois fortes. Os dados de 2017 evidenciam que, exceto às quartas feiras quando há a gratuidade para todo o público, os dias preferidos de visitação nos dois fortes é o sábado, seguido da quinta no Pierre Verger e da sexta no Carybé de Artes.

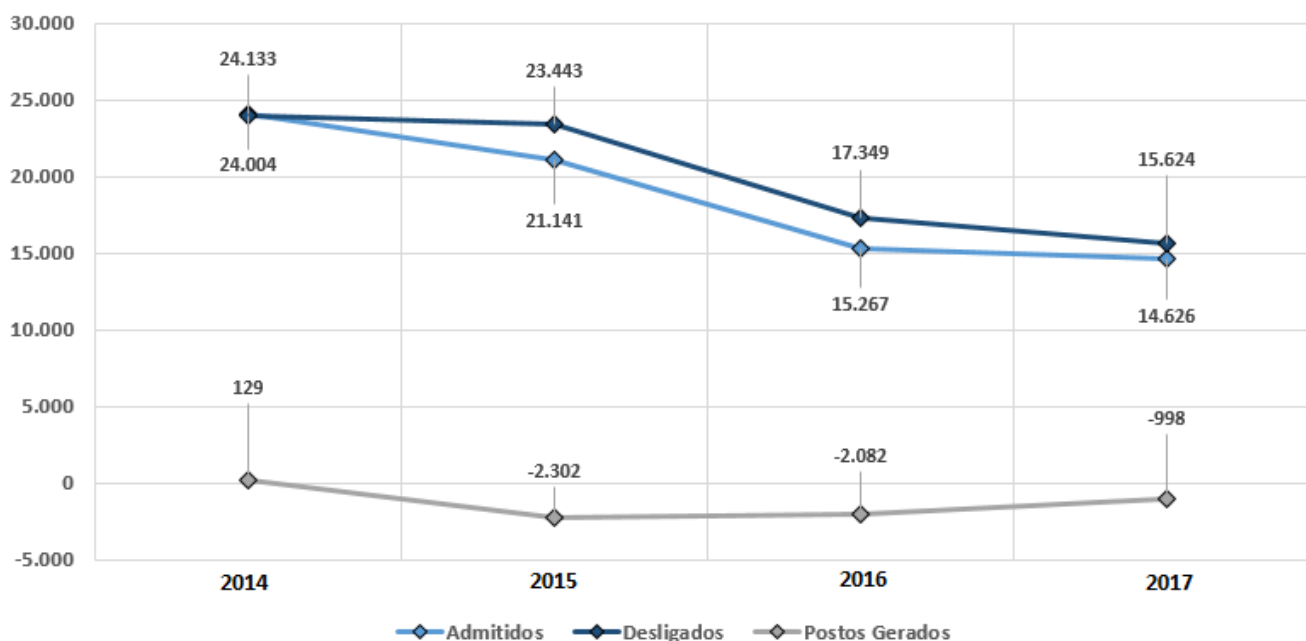
## 5. Economia do Turismo Formal

Segundo dados do MTE – Ministério do Trabalho e Emprego, as Atividades Características do Turismo – ACT's registraram índices negativos entre os meses de janeiro e setembro de 2017. Entretanto os dados apresentam sinais de recuperação, já que a diferença na relação entre admitidos e desligados para os nove primeiros meses está diminuindo desde o ano de 2015 (gráfico 07).

Comparando os trimestres de 2017, a capital baiana apresentou seu pior resultado entre os meses de abril e junho, onde 603 postos de trabalho foram perdidos. Já o melhor resultado foi registrado no terceiro trimestre, onde apenas 83 postos de trabalho foram perdidos.

#### Gráfico 07: Empregos nas Atividades Características do Turismo (ACT's)

##### Postos Gerados no Emprego Formal (Admitidos - Desligados) - ACT's



Fonte: MTE (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

OBS: Dados de janeiro a setembro para todos os anos

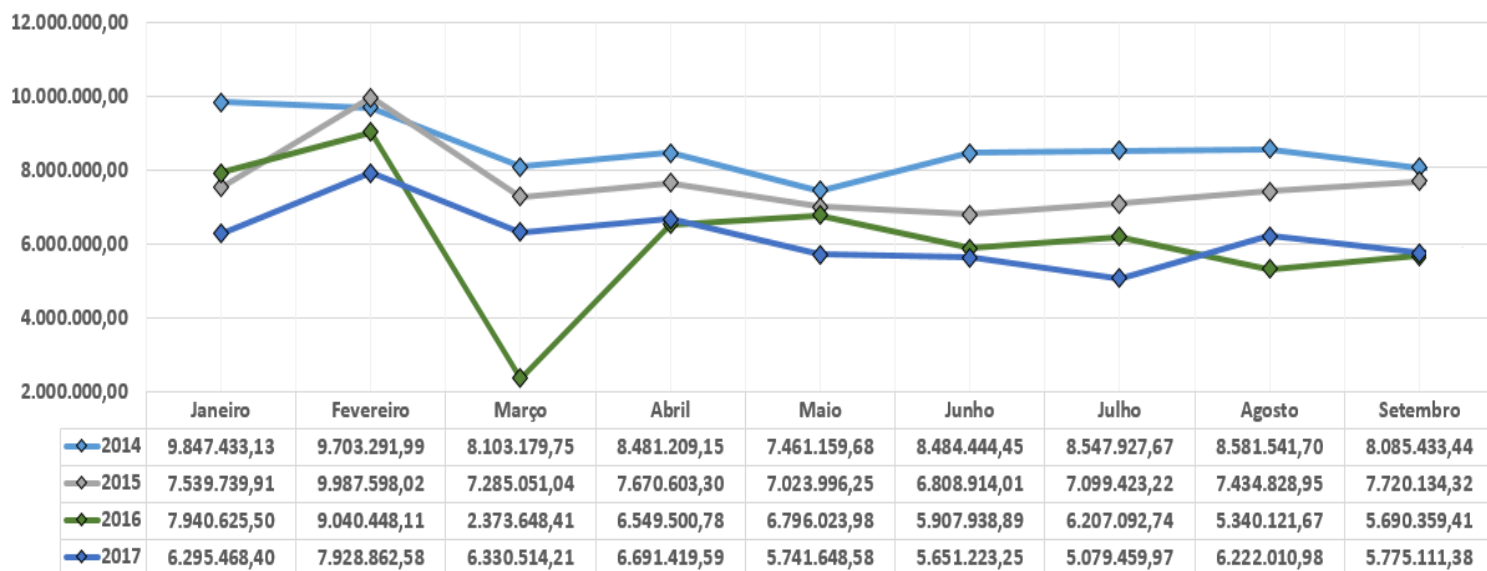
Já comparando os dados trimestrais de 2017 com o mesmo período do ano anterior, é possível perceber uma melhora nos índices das variações, o que evidencia também que uma tendência de recuperação. Nos dois primeiros trimestres por exemplo, as variações registradas na recuperação de postos de trabalho foram: 55% e 42% respectivamente. Já no terceiro trimestre, o índice alcançou os 73%, melhor patamar de recuperação para o ano de 2017 até o momento.

#### 6. Dados do ISS do Turismo

Os nove primeiros meses do ano de 2017 não apresentaram resultados positivos para o Imposto Sobre Serviços das Atividades Características do Turismo – ACT's na comparação ao mesmo período do ano anterior (Gráfico 08). Entretanto, os meses de março, abril, agosto e setembro obtiveram arrecadações maiores que o ano de 2016; fato este que influenciou para que no somatório do ano (janeiro a setembro), o ISS de 2017 apresentasse uma variação praticamente estagnada em comparação com o ano anterior: -0,2%.

Gráfico 08: Arrecadação de Impostos no Setor do Turismo

Imposto Sobre Serviços (ISS) Próprio<sup>1</sup> e Substituto<sup>2</sup>  
Atividades Características do Turismo em Salvador



Fonte: SEFAZ Salvador (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2017)

<sup>1</sup> Declarado pelo prestador do serviço

<sup>2</sup> Declarado pelo tomador do serviço

Vale ressaltar que além dos números de 2017 terem sido inferiores aos três trimestres de 2016, com cerca de R\$ 130.000,00 a menos, os valores percentuais de representação do setor do turismo na arrecadação total do município também foram reduzidos, saindo de 8,6% para 8,3%. Já comparando a representação do imposto do setor turístico em relação apenas ao setor de serviços da capital baiana, foi registrado um índice de 34% na média de janeiro a setembro de 2017; fato este que fortalece a importância da cadeia do turismo na movimentação econômica de Salvador.

**TÉCNICO RESPONSÁVEL:**

**Marcelo Lauria** – Assistente de Monitoramento e Avaliação do PRODETUR Salvador